

Grampo: ACM será chamado a depor

ERIKA KLINGL

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA - O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) está em vias de ser alvo de um processo por quebra de decoro parlamentar. Ontem, depois do depoimento dos jornalistas da *IstoÉ* Luiz Cláudio Cunha e Weiller Diniz no Conselho de Ética, os senadores concluíram de forma quase unânime seu envolvimento em grampos ilegais. Foi aprovada a sugestão do relator Geraldo Mesquita (PSB-AC) de convidar ACM para falar ao conselho na próxima semana.

Pelos depoimentos tomados até agora, ainda não é possível saber o mandante dos grampos, segundo os parlamentares. Mas ACM pode ter se beneficiado deles, o que é considerado ilegal.

– Sabendo que era ilícito, ele difundiu o grampo, tentou agredir terceiros e se associou com quem grampeou. Há indícios do envolvimento para o processo. Pergunto se alguém tem dúvidas disso – inquiriu o líder do Governo, Aloísio Mercadante (PT-SP)

O PFL, de ACM, admite o quadro delicado. Seu objetivo é uma pena mais branda: uma medida disciplinar, em vez da cassação. Mas, aberto o processo por quebra de decoro, a renúncia não evita a perda dos direitos políticos.

04 ABR 2003

JORNAL
DO BRASIL

**ACM teria
sido
beneficiado
pelos
grampos
ilegais**

erikak@jb.com.br